

CORPUS DE EVIDÊNCIAS NA PROÉXIS (AUTOPROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *corpus de evidências na proéxis* é o conjunto de elementos, indícios, sinais, provas, fatos e parafatos vivenciados pela conscin intermissivista lúcida, capaz de sustentar determinada hipótese investigativa multidimensional, quanto às diretrizes e consecução da programação existencial.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *corpus* é emprestado do idioma Latim, *corpus*, “corpo; conjunto”. Apareceu, no idioma Português, no Século XIX. O termo *evidência* vem do idioma Latim, *evidentia*, “evidência; visibilidade; clareza; transparência; hipótese”. Surgiu em 1537. O termo *programação* procede do idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito, edital, cartaz”; este do idioma Grego, *próγραμμα*, “ordem do dia; inscrição”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém do idioma Latim, *existentialis*, apareceu em 1898.

Sinonimologia: 1. Conjunto de evidências proexológicas. 2. Confirmações da vivência proexista. 3. Provas corroboradoras da proéxis. 4. *Corpus* da pesquisa proexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *corpus de evidências na proéxis*, *corpus de evidências na miniproéxis* e *corpus de evidências na maxiproéxis* são neologismos técnicos da Auto-proexologia.

Antonimologia: 1. *Corpus* de evidências da robéxis. 2. *Corpus* de evidências da invéxis. 3. *Corpus* de evidências da recéxis. 4. *Corpus* de evidências do incompléxis. 5. *Corpus* de evidências da recin.

Estrangeirismologia: o *upgrade* proexológico; o *neostatus* recexológico; o *breakthrough* pesquisístico; o abandono do *status quo* apriorístico; a saída do *dolce far niente* da interiorose; a assunção da *neoperformance* evolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade das prioridades autoproexológicas evolutivas.

Megapensologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Lembranças: páginas encriptadas*.

Citaciologia: – “*Nada proporciona maior capacidade de superação e resistência aos problemas e dificuldades em geral, do que a consciência de ter uma missão para cumprir nesta vida*” (Viktor Emil Frankl, 1905–1997, médico e psiquiatra austríaco).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autoproexologia; o *corpus* de pensenes da proéxis; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os parapenses; a parapensidade; os paratecnopensenes advindos da parceria amparador-assistente; a paratecnopensenidade oriunda do trabalho da equipe extrafísica.

Fatologia: o *corpus* de evidências na proéxis; a autoinvestigação detalhista da programação existencial da conscin; a escavação de pistas de vidas pretéritas; o início da autoinvestigação com base na Cosmoética; a assunção do papel de arqueólogo-pesquisador das retrovidas; a utilização de ferramentas cosmoéticas; a recuperação de cons magnos; as retrocognições; a pesquisa etnográfica; o levantamento de dados; as informações precisas e coerentes; a Mesologia do país de ressonância; as comprovações da influência dos acontecimentos mundiais no ressonante; os talentos e ideias inatos; o interesse precoce pelas enciclopédias; as facilidades e obstáculos da relação familiar; o grau de recuperação de cons na adolescência; os cursos universitários; a escolha da

profissão; as profissões das áreas da saúde e educação; a vocação assistencial; o possível desvio da proéxis na fase adulta; a maxidissidência dos vínculos religiosos; o acesso à Conscienciologia; as mudanças de base física; a fixação psicofisiológica auxiliando na consecução da proéxis; o posicionamento quanto ao *Corpus* da Conscienciologia; o nível teático do voluntariado conscienciológico; o vínculo proexológico; a fase preparatória e executiva da proéxis; os aportes existenciais; a APEX; a CONSCIUS; a docência; o autorado verbetográfico; a obra escrita; a megagescon; a ancoragem consciencial íntima; a conscienciocentragem; a participação voluntária na condição de conscin-cobaia; a desancoragem dos traumas do passado; a saída da autovitimização; a conquista da autoimunidade aos perturbos exteriores; o sobrepassamento na autopesquisa; o autoconhecimento alicerçando a autossegurança; as autorreflexões diárias; a superação dos gargalos proexológicos; o completismo existencial evidenciando o acerto das escolhas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o mapeamento dos parafatos; o parapsiquismo abrindo vieses para a multidimensionalidade; as lembranças do *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático; o balanço do autodesempenho na tenepes; a primazia das auto-heranças multiexistenciais sobre as influências mesológicas; a Paragenética influenciando a Genética; as vivências parapsíquicas no *Tertuliarium*; as dinâmicas parapsíquicas; as autovivências no *Acoplamentarium*; a megaeuforização; as projeções lúcidas iniciais; a ação positiva do arco voltaico craniochacral; a minipeça no *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; o paracérebro coordenando o cérebro; a interassistencialidade do microcosmo repercutindo no macrocosmo; o papel da minipeça interassistencial no fluxo do Cosmos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retificação cosmoética–recomposição da interprisão grupocármica*; o *sinergismo evolutivo recéis-recin*; o *sinergismo ação-realização*; o *sinergismo autocorreção-autodeterminação*; o *sinergismo maturidade biológica–maturidade humana–maturidade consciencial*; o *sinergismo autodeterminação–inteligência evolutiva* (IE); o *sinergismo bagagem da vida atual–bagagem de vidas pretéritas*; o *sinergismo Memoriologia-Autoproexologia*.

Principiologia: o *princípio da exequibilidade das ideias inatas do Curso Intermissivo*; o *princípio do dinamismo evolutivo*; o *princípio das prioridades evolutivas*; o *princípio da autororganização proexológica*; o *princípio do Universalismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; a *teoria da evolução pelos autesforços*; a *teoria da evolução conjunta*; a *teoria do desarte do imprestável*; a *teoria da recuperação das unidades de lucidez*; a *teática de 1% de teoria e 99% do suor evolutivo na marcha rumo ao compléxis*.

Tecnologia: a *técnica da autodecisão*; a *técnica dos autoquestionamentos*; a *técnica do detalhismo na autavaliação evolutiva*; as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica de autobservação racional*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da tenepes*; o *laboratório conscienciológico da Paragenética*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Proéxis*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Ressomatologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Paragenética*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos da vontade inquebrantável de colocar em prática as orientações intermissivistas*; o *efeito da autodeterminação na aceleração da evolução*; o *efeito da vontade li-*

vre e racional; os efeitos das autodecisões firmadas no megafoco proexológico; os efeitos da construção da bagagem experiencial especializada; os efeitos da persistência na proéxis.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo Curso Intermissivo; as neossinapses provenientes das leituras úteis; as neossinapses derivadas do arrojo pesquisístico; as neossinapses das reciclagens intraconscienciais; as neossinapses geradas a partir dos debates construtivos; a aquisição de neossinapses heurísticas; as neossinapses precipitando a quebra da rigidez autopensênica.

Ciclogia: o ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação.

Enumerologia: os indícios da proéxis; os trafores sinalizadores; os aportes indicativos; as evidências da linha proexológica; o aparecimento de fatos convergentes; a constatação de para-fatos afins; a sinalética ratificadora do megafoco proexológico.

Binomiologia: o binômio vontade-motivação; o binômio autodisposição-empenho.

Interaciologia: a interação autodiscernimento-autodeterminação.

Crescendologia: o crescendo da autoconfiança na capacidade de autorrealização.

Trinomiologia: o trinômio vontade granítica-intencionalidade fixada-autorganização rigorosa.

Polinomiologia: o polinômio volição-intenção-decisão-determinação-sustentação.

Antagonismologia: o antagonismo autodeterminação / autovacilação; o antagonismo correr atrás / deixar para lá; o antagonismo proatividade / passividade; o antagonismo autenfrentamento evolutivo / titubeação regressiva; o antagonismo obstinação madura / teimosia infantil.

Paradoxologia: o paradoxo dos autesforços por melhores performances evolutivas eliminarem a competitividade entre os compassageiros evolutivos.

Politicologia: a meritocracia; a Democracia Pura; o ato de agir com Cosmoética nas políticas pessoais autoprescritas.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo inserida na personalidade do intermissivista.

Filiologia: a criticofilia; a desafiofilia; a definofilia; a assistenciofilia; a pesquisofilia.

Síndromologia: a síndrome do estrangeiro; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome de Poliana.

Mitologia: a busca pela exclusão dos mitos e dogmas.

Holotecologia: a proexoteca; a cognoteca; a volicioteca; a intelectoteca; a experimentoteca; a mentalsomatoteca; a consciencioteca.

Interdisciplinologia: a Autoproexologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Autodeterminologia; a Autodecidologia; a Organizaciologia; a Evoluciologia; a Priorologia; a Recexologia; a Tenepessologia; a Traforologia; a Intermissiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a semiconsciex; a conscin enciclopedista; a conscin resolvida; a conscin autopesquisadora; a conscin proexistista; a conscin completista.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; o acoplamentista; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexistista; o parapercepciologista; o pesquisador lúcido; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário conscienciólogo; o tocador de obra; o homem de ação; o intermissivista adaptado.

Femininologia: a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a acoplamentista; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora lúcida; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária consciencióloga; a tocadora de obra; a mulher de ação; a intermissivista adaptada.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens heterocriticus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens consci-entiocentricus*; o *Homo sapiens proexologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *corpus* de evidências na *miniproéxis* = as comprovações proexológicas do intermissivista engajado na autassistência rumo ao compléxis; *corpus* de evidências na *maxiproéxis* = as comprovações proexológicas do intermissivista engajado na interassistência policármica rumo ao maxicompléxis.

Culturologia: a *cultura da recéxis proexológica*; o *Multiculturalismo facilitando a recuperação de cons.*

Taxologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 20 atitudes favoráveis ao desempenho eficaz da proéxis:

01. **Acuidade paraperceptiva interassistencial.**
02. **Autavaliação conscienciométrica.**
03. **Autempenho para superar os tráfes.**
04. **Autenfrentamento por meio da autoconsciencioterapia.**
05. **Autoconscienciometria através da técnica da conscin-cobaia.**
06. **Autodesafios permanentes promovendo reciclagens.**
07. **Autodeterminação.**
08. **Autodirecionamento da pesquisa proexológica.**
09. **Autodisposição para as recins permanentes.**
10. **Autoincorruptibilidade.**
11. **Autoinventariologia.**
12. **Autopesquisa voltada para o compléxis.**
13. **Autossuperação das crises de crescimento.**
14. **Decidofilia aplicada à proéxis.**
15. **Identificação da autoimagem real.**
16. **Mapeamento de trafores.**
17. **Resiliência consciencial.**
18. **Sobrepaçamento cosmoético na autopesquisa.**
19. **Superação dos gargalos evolutivos.**
20. **Vontade férrea.**

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *corpus* de evidências na proéxis, indicados para a expan-

são das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
02. **Aprofundamento da pesquisa:** Experimentologia; Neutro.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autodeterminação:** Autodeterminologia; Neutro.
05. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
06. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
07. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
08. **Escolha evolutiva:** Experimentologia; Homeostático.
09. **Iniciativa pessoal:** Voliciologia; Neutro.
10. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
11. **Megafoco permanente:** Megafocologia; Neutro.
12. **Momento da megadecisão:** Recexologia; Neutro.
13. **Proexograma:** Proexologia; Homeostático.
14. **Subsunção proexológica:** Maxiproexologia; Neutro.
15. **Voliciolina:** Voliciologia; Neutro.

O CORPUS DE EVIDÊNCIAS NA PROÉXIS É O SALDO AUTOINVESTIGATIVO ÚTIL, RESULTANTE DO DETALHISMO E EXAUSTIVIDADE NA ESCAVAÇÃO DE PISTAS, INDÍCIOS E PROVAS, FACILITANDO A EFETIVAÇÃO DO COMPLÉXIS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pesquisa os fatos e parafatos evidenciadores da autopróxis? Quais técnicas utiliza? Os resultados sinalizam para o compléxis ou o incompléxis?

Bibliografia Específica:

1. **Alegretti, Wagner; *Retrocognições: Pesquisa da Memória de Vivências Passadas***; pref. Waldo Vieira; 310 p.; 23 caps.; 4 seções; 92 filmes; 1 foto; 1 microbiografia; glos. 300 termos; 68 refs.; alf.; 20 x 15 cm; br.; 2ª Ed. rev.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 23 a 189.
2. **Bastiou, Jean Pierre; *Globe-Trotter da Consciência: Do Yoga à Conscienciologia***; revisores Laênio Loche; Marcia Abrantes; Giselle Salles; & Marcelo Chalitta; 322 p.; 6 caps.; 1 cronologia; 1 foto; 5 ilus.; 1 microbiografia; glos. 150 termos; 14 refs.; alf.; geo.; ono.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 27 a 256.
3. **Guimarães, Tânia; *Autocriticidade Cosmoética: Enfrentamento do Mito de Assistência***; *Anais de Estudos do Colégio Invisível da Cosmoética*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; Journal of Conscientiology; IAC; Trimestral; Vol. 10, N. 37-S; 21 enus.; 7 refs.; Evoramonte; Portugal; 2007; páginas 11 a 28.
4. **Lacerda, Maria Thereza B.; *A Pedra do Caminho***; 196 p.; 10 caps.; 44 refs.; 20 x 15 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 8 a 168.
5. **Rumel, J. Francis; *Introdução aos Procedimentos de Pesquisas em Educação***; trad. Jurema Alcides Cunha; 354 p.; 11 caps.; 32 refs.; 21,5 x 16 cm; Artmed; Porto Alegre, RS; 1972; páginas 1 a 164.
6. **Thomas, Gary; Pring, Richard; & Colaboradores; *Educação Baseada em Evidências: A Utilização dos Achados Científicos para a Qualificação da Prática Pedagógica*** (*Evidence-Based Practice in Education*); pref.; & revisora Maria Clara Bueno Fischer; trad. Roberto Cataldo Costa; 256 p.; 14 caps.; 23 x 16 cm; br.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2007; páginas 57 a 90.
7. **Vieira, Waldo; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; 170 p.; 40 caps.; 22 x 14 cm; 2ª Ed.; IIPC; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 5 a 139.
8. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1080 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 602 a 608.

R. R.